

Resenhas

SILVA, Marcos A. da, Org. *República em migalhas – História Regional e Local*. São Paulo: Marco Zero/CNPq, 1990.

*Anna Maria Martinez Corrêa **

Um dos motivos do interesse pela História Regional prende-se ao desenvolvimento de cursos de pós-graduação em História. A implantação desses cursos tem proporcionado o surgimento de estudos monográficos locais, quer em nome do auto-conhecimento de comunidades acadêmicas em vários pontos do território brasileiro, na busca de suas identidades, quer como uma opção metodológica que privilegia as fontes regionais, quer, mesmo, pela facilidade de acesso às fontes locais de pesquisa.

Essa escolha era vista, algum tempo atrás, de maneira reticente, com restrições, por alguns setores acadêmicos, para os quais, os estudos de localidades constituíram objeto de preocupação de historiadores locais ou de memorialistas, geralmente comprometidos com o poder local. Dessa maneira, uma história que se propunha "científica" não poderia estar comprometida daquela forma. Se bem que os trabalhos efetuados por memorialistas possam se constituir em fontes importantes para a História Regional, não é a eles que nos referimos.

Além disso, a aceleração do ritmo de crescimento econômico e, com ele, a conseqüente destruição do velho, em nome da construção do novo, vem sendo responsável por um clima de angústia entre os historiadores, preocupados com o destino das fontes de informação para a História. Essa angústia tem contribuído para despertar consciências no sentido da adoção de medidas de proteção ao patrimônio cultural. Dentro da conceituação de patrimônio cultural, podem estar colocadas as fontes de informação para a história local.

A preocupação pela preservação da memória tem chamado a atenção da comunidade acadêmica para uma revalorização das fontes locais. Essa prática envolveu a Universidade, em grande parte, como responsável pela revelação de fontes, até então inexploradas, propondo seu ordenamento, sua

* Professora no Departamento de História/UNESP-Assis.

guarda e utilização enquanto informação histórica para a realização de trabalhos acadêmicos, propiciando, igualmente, a sua divulgação.

Existe, ainda, em favor do crescimento de interesse pela história local, a postura historiográfica que valoriza a história a partir da informação prestada pelo próprio agente. Os programas de história oral têm reforçado a história local.

História Regional, História Local, História Municipal são temas que se inter cruzaram e colocam ao historiador uma série de dúvidas de caráter conceitual e metodológico. A questão é tanto mais inquietante na medida que a História Regional supõe um recorte de tempo e de espaço, noções de separação difícil, com desenho de fronteiras muitas vezes pouco nítida e frequentemente móvel em razão da dinâmica que lhe é própria. Daí, a importância da iniciativa da ANPUH de, primeiramente, abrir o debate em sessão pública, como ocorreu no XIII Simpósio Nacional, realizado em Curitiba (1985), e, posteriormente, publicar seus resultados, acrescidos de outras colaborações individuais. A importância dessa atitude não reside apenas no fato de apresentar soluções para os problemas que angustiam os historiadores mas também no de oferecer novas perspectivas de debate no confronto de opiniões diversificadas.

A primeira parte da coletânea aborda especificamente questões teórico-metodológicas. O tom dominante na exposição é o tratamento do tema do regionalismo, colocado em termos de relações de poder. Nesse caso, a questão maior, em discussão, é referente às práticas políticas regionais. No entanto, ao discorrer sobre elas, há uma questão prévia, colocada pelos autores, que é o próprio conceito de região. Importa saber como o historiador encara a questão da região e trabalha esse tipo de história que tem por objeto de estudo uma região. Da mesma maneira que o tema pode ser atraente para o historiador, ele contém um desafio presente na identificação do objeto de estudo, na qualificação da região e na sua integração numa totalidade, como parte dela. Outra tarefa difícil é a delimitação desse objeto, o estabelecimento de seus contornos, o desenho de suas fronteiras.

A segunda parte do volume reúne uma série de estudos de casos, nos quais estão presentes as questões discutidas anteriormente. Os trabalhos aí agrupados demonstram as possibilidades diversificadas da História Regional, bem como da sua variedade de fontes de informação.

A publicação constitui, portanto, uma amostra dos problemas latentes nos estudos de História Regional ao oferecer questões sugestivas para o debate, demonstrando, ainda, suas múltiplas possibilidades.